

REQUERIMENTO Nº , DE 2015 - CRE

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública perante esta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com a presença do Senhor **Ministro da Defesa**, Jaques Wagner, para discutir projetos e situação de sua Pasta e perspectivas para o futuro.

JUSTIFICAÇÃO

O § 2º art. 103 do Regimento Interno do Senado Federal preconiza que “a Comissão promoverá audiências públicas, no início de cada sessão legislativa, com os Ministros das Relações Exteriores e da Defesa para prestarem informações no âmbito de suas competências.” Visando cumprir tal dispositivo e pelo acontecimento de ascensão do novo Ministro Jaques Wagner é que requeiro tal Audiência Pública.

A modernização das Forças Armadas do Brasil ainda é um grande desafio. Com o agravamento da situação econômica atual, faz-se necessário saber quais projetos das Forças deverão sofrer contingenciamento, bem como quais as medidas que o novo Ministro pretende adotar para diminuir o impacto das restrições orçamentárias que enfrentam os Ministérios.

Em maio de 2014 foi anunciado acordo entre a Força Aérea Brasileira e a Embraer que previa aquisição de 28 aeronaves KC-390 ao longo de dez anos. Os aviões devem substituir a frota de aviões Hércules. O projeto continuará

em sua totalidade? Os recursos que seriam destinados à construção dos submarinos de propulsão convencional e nuclear e do satélite geoestacionários para comunicações estratégicas sofreram alterações?

O SISFRON – o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), um dos principais projetos estratégicos do Exército, é fortemente esperado pelo Estado brasileiro e seus cidadãos. Sua ativação significaria o combate amplo e articulado ao tráfico de drogas, armas, enfim, ao crime organizado nas regiões de fronteira. O Exército pretendia ativar o SISFRON até o início de 2015 e “fechar” Mato Grosso do Sul para o crime organizado nas regiões de fronteira. Qual o novo prazo para ativação desta primeira etapa? A ativação total e ampla sofreu alterações?

Em 02 de fevereiro deste ano o Ministério da Defesa e das Forças Armadas publicou as diretrizes de segurança dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos do Rio, em 2016. As três forças atuarão de forma integrada seguindo o exemplo na Copa do Mundo e Copa das Confederações.

As Olimpíadas de Munique e Atlanta deixaram a obsessão, compreensivelmente, pela segurança. Nenhum país e cidade que sedie tal evento pode pensar na hipótese de “baixar a guarda” e reduzir os contingentes policial e militar. Quais são as ações que estão sendo tomadas para garantir o mais alto nível de segurança nas Olimpíadas do Rio de Janeiro? Quais são os aperfeiçoamentos que serão realizados em relação às Copa do Mundo e das Confederações?

Desde 2014 estamos assistindo à aproximação entre Argentina e China. Agora, em 2015, tais negociações se concretizaram em acordos que, segundo especialistas, aniquilam perspectivas de parcerias de defesa do Brasil

com o vizinho. A produção de veículos blindados (destinados à Força Binacional de Paz “Cruz Del Sur”) fecha a porta para que a Argentina participe do Programa da VBTP-MR Guarani, cuja viatura já havia sido testada pelo Exército argentino.

Um lote de 16 viaturas chegou a ser negociado entre os dois países. A Argentina ainda não especificou o número de blindados chineses que irá adquirir, mas palpites dão conta que chegarão a centenas. Recentemente a Infantaria Naval da Venezuela também adquiriu o mesmo blindado da China, o VN-1. Como o Ministro de Estado avalia tais acordos? Ainda há possibilidade de parcerias entre Argentina e Brasil? Em quanto são estimadas as perdas para o Estado brasileiro com os acordos sino-argentinos?

Esses são alguns exemplos de questões que consideramos fundamentais. Os problemas e desafios neste ano que se inicia são inúmeros. E é, com esse propósito, que requeiro a presença do senhor Ministro Jaques Wagner.

Sala da Comissão,

Senador **RICARDO FERRAÇO**